

Convênio ajuda a promover “excursões” no exterior

Cinco dias na megalópole nipônica, passeio pelo bairro dos eletrônicos e 21 dias correndo o Japão a bordo do trem bala, além de uma passagem pelo museu de Hiroshima. As atrações estão incluídas no programa cultural que o Colégio Bandeirantes desenvolve anualmente em convênio com uma escola japonesa. “Os participantes aprendem desde a caligrafia até a receita do sushi”, sintetiza um dos diretores da escola, Hubert Alquieres.

Graças ao acordo, a viagem que custaria US\$ 12 mil, sai por US\$ 2 mil. A adesão é opcional tanto para o Japão quanto para os Estados Unidos, onde o Bandeirantes tem outra escola com a qual tem convênio. “O importante é oferecer a oportunidade ao aluno; nosso objetivo é o enriquecimento pessoal”, ressalta

Hubert. Nessas investidas, a escola pretende mostrar aos jovens a nova configuração mundial, liberta das fronteiras tradicionais e emergindo em blocos econômicos. “É uma tendência do nosso planeta e a juventude precisa enxergar esta globalização”, arremata o diretor.

Há programas para todos os bolsos e disciplinas. A pedagoga Eliana Felliipe da Silva, depois de trabalhar 18 anos em escolas, partiu para uma nova atividade: turismo estudantil. Há seis anos, criou a Leading Viagens e Turismo Ltda., cujo forte é programar roteiros didáticos. “Há vários pacotes prontos, mas sempre é possível criar circuitos com base nas necessidades curriculares de cada escola”, explica Eliana. Os preços variam de Cr\$ 500 mil a Cr\$ 14,5 milhões por pessoa.